

AGENDA PAROQUIAL

PEDITÓRIO PARA AS MIGRAÇÕES – No próximo fim-de-semana (15 e 16 de agosto), os ofertórios das Eucaristias que se realizam em todas as dioceses de Portugal e, consequentemente, na nossa Paróquia, reverterem para a Obra das Migrações. Contribua, seja generoso!

EUCARISTIA NA IGREJA DE N^a SR^a DO DESTERRO – A propósito da Solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria, no próximo dia 15 de agosto não haverá eucaristia às 17h45, na Igreja de N^a Sr^a do Desterro.

ENCERRAMENTO DO CARTÓRIO PAROQUIAL – O Cartório Paroquial encerrará de 15 a 30 de agosto. Apela-se a todos os paroquianos que têm assuntos pendentes ou necessidade de alguma resolução processual, quer de batismos, matrimónios ou de outra ordem, para estas datas, o favor de, atempadamente, tentarem dar conclusão aos mesmos. As intenções de Missas devem também ser marcadas o mais oportunamente em Cartório Paroquial, de modo a que possam ser devidamente processadas e enviadas para a sacristia. Pedimos a todos a devida compreensão e colaboração.

CARTÓRIO PAROQUIAL – No dia 11 de agosto, o cartório paroquial encontrar-se-á encerrado no horário noturno, das 20h às 22h. Agradecemos a todos a devida compreensão.

ESPLANADA PAROQUIAL – Tradicionalmente, com a colaboração amiga e imprescindível da Câmara Municipal, a Esplanada Paroquial funciona no espaço da Feira Nacional de Artesanato e da Feira de Gastronomia, constituindo-se como ponto de encontro para todos os que residem na nossa comunidade e os que a visitam. Este ano, a “nossa” Esplanada Paroquial está a funcionar, conjugando o trabalho de diversos movimentos e grupos paroquiais que se revezarão no acolhimento a quem nos visita. Em comunidade e para a comunidade, esta é uma iniciativa à qual todos somos convidados a dar expressão.

PLANO PASTORAL PAROQUIAL – Apelo a todos os grupos e movimentos paroquiais para que desenvolvam o quanto antes o plano de trabalho para o ano pastoral 2026/2027, de modo a que, após o dia 1 de setembro, o possam entregar em cartório paroquial. Só assim poderemos elaborar o Plano Pastoral Paroquial que norteará a ação pastoral de toda a Paróquia

TERÇO – Dia 11: Zinha Samuel; Dia 12: Celeste Cerqueira; Dia 13: Germana Carneiro; Dia 14: Adolfo Lima; Dia 15: Rui Maia; Dia 16: Renovamento Carismático.

DESTAQUE



PEREGRINAÇÃO AO EGITO – NOS PASSOS DA SAGRADA FAMÍLIA

– De 7 a 15 de abril de 2027, a paróquia de Vila do Conde irá realizar uma peregrinação ao Egito, terra santificada pela presença de Jesus, Maria e José durante os anos do exílio. Percorrendo os lugares que, segundo a tradição cristã, acolheram a Sagrada Família, faremos um caminho de oração, escuta da Palavra e renovação espiritual.

Mais do que uma viagem, será uma verdadeira experiência de fé, que nos ajudará a contemplar o mistério da Encarnação, a confiar na providência de Deus e a deixar-nos inspirar pelo testemunho de amor, obediência e esperança da Sagrada Família. Poderá realizar a sua inscrição a partir de 10 de agosto, no Cartório Paroquial. As vagas são limitadas.



O cuidado pela “Casa Comum” e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.

Privilegie a consulta da Folha Dominical através do QR CODE e acesse conteúdos interativos.

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde

www.paroquiadeviladoconde.pt

Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquidiocese-braga.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE FOLHA DOMINICAL

DOMINGO XIX DO TEMPO COMUM

CICLO A

09 DE AGOSTO DE 2026

ANO XLVII - N.º 37



Jesus andando sobre as águas (Pormenor),
Afresco na Igreja de São Pedro, em Salzburgo, na Áustria

REFLETIR A PALAVRA

Neste XIX Domingo do Tempo Comum, o Evangelho lembra-nos a dimensão relacional da nossa Fé. Na verdade, quando os apóstolos se maravilham com este Jesus que caminha sobre as águas, fazem corresponder o seu desejo a uma imitação do fenómeno verificado; Pedro, em dificuldades, só não se afoga porque a mão do Senhor o auxilia. O gesto concreto em cada momento deve ser sempre a consequência de uma Fé em crescimento e não uma imitação superficial de Cristo; somos desafiados, todos os dias, a caminhar sobre as águas do nosso baptismo, nunca tomando por certo aquilo que se constrói com tempo e dedicação, sabendo que verdadeiramente garantida apenas temos a mão segura do Mestre quando o vento cresce demasiado.

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO XIX DO TEMPO COMUM - ANO A

LEITURA I 1 Reis 19, 9a.11-13a

«Sai e permanece no monte à espera do Senhor»



Lhe estendeu a mão no mar e o salvou.

A descoberta de Deus deixa sempre o homem penetrado de um santo temor. Quer Deus Se revele no rugido do vento, no tremor de terra e no trovão, como no Sinai, quer na brisa suave, como hoje a Elias, a sua presença há-de provocar sempre no homem o sentimento profundo que Pedro experimentou quando o Senhor

LEITURA II Rom 9, 1-5

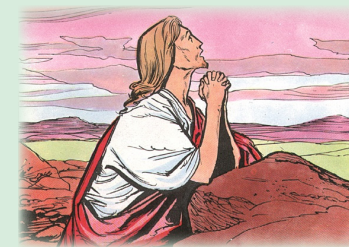
«Quisera eu próprio ser separado de Cristo por amor dos meus irmãos»



A situação e o destino do povo judeu, do meio do qual veio Jesus, povo a quem Deus fez as suas promessas, é para S. Paulo motivo de grande mágoa e um mistério que não sabe explicar. Mas espera que, um dia, também eles venham a fazer parte do povo de Deus.

EVANGELHO Mt 14, 22-33

«Manda-me ir ter contigo sobre as águas»



a experiência, que a fé vai lançando raízes profundas no coração.

A descoberta que os Apóstolos fizeram de que Jesus era o Todo-Poderoso encheu-os, a princípio, de assombro e até de medo. Mas, num segundo momento, Pedro teve o desejo de fazer a mesma experiência do Mestre: andar sobre as águas. Ainda a fé não lhe foi bastante. É assim, pouco a pouco, experiência

LEITURA DO PRIMEIRO LIVRO DOS REIS

Naqueles dias, o profeta Elias chegou ao monte de Deus, o Horeb, e passou a noite numa gruta. O Senhor dirigiu-lhe a palavra, dizendo: «Sai e permanece no monte à espera do Senhor». Então, o Senhor passou. Diante d'Ele, uma forte rajada de vento fendia as montanhas e quebrava os rochedos; mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento, sentiu-se um terramoto; mas o Senhor não estava no terramoto. Depois do terramoto, acendeu-se um fogo; mas o Senhor não estava no fogo. Depois do fogo, ouviu-se uma ligeira brisa. Quando a ouviu, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu e ficou à entrada da gruta.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 84 (85), 9ab-10.11-12.13-14 (R. 8)

Refrão: Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor e dai-nos a vossa salvação.

Repete-se

Deus fala de paz ao seu povo e aos seus fiéis e a quantos de coração a Ele se convertem. A sua salvação está perto dos que O temem e a sua glória habitará na nossa terra.

Refrão

Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade, abraçaram-se a paz e a justiça. A fidelidade vai germinar da terra e a justiça descenderá do Céu.

Refrão

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS ROMANOS

Irmãos: Em Cristo digo a verdade, não minto, e disso me dá testemunho a consciência no Espírito Santo: Sinto uma grande tristeza e uma dor contínua no meu coração. Quisera eu próprio ser anátema, separado de Cristo para bem dos meus irmãos, que são do mesmo sangue que eu, que são israelitas, a quem pertencem a adoção filial, a glória, as alianças, a legislação, o culto e as promessas, a quem pertencem os Patriarcas e de quem procede Cristo segundo a carne, Ele que está acima de todas as coisas, Deus bendito por todos os séculos. Amén.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Salmo 129 (130), 5

Refrão: Aleluia. Repete-se

Eu confio no Senhor,
a minha alma espera na sua palavra.

Refrão

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

Depois de ter saciado a fome à multidão, Jesus obrigou os discípulos a subir para o barco e a esperá-lo na outra margem, enquanto Ele despedia a multidão. Logo que a despediu, subiu a um monte, para orar a sós. Ao cair da tarde, estava ali sozinho. O barco ia já no meio do mar, açoitado pelas ondas, pois o vento era contrário. Na quarta vigília da noite, Jesus foi ter com eles, caminhando sobre o mar. Os discípulos, vendo-O a caminhar sobre o mar, assustaram-se, pensando que fosse um fantasma. E gritaram cheios de medo. Mas logo Jesus lhes dirigiu a palavra, dizendo: «Tende confiança. Sou Eu. Não temais». Respondeu-Lhe Pedro: «Se és Tu, Senhor, manda-me ir ter contigo sobre as águas». «Vem!» – disse Jesus. Então, Pedro desceu do barco e caminhou sobre as águas, para ir ter com Jesus. Mas, sentindo a violência do vento e começando a afundar-se, gritou: «Salva-me, Senhor!». Jesus estendeu-lhe logo a mão e segurou-o. Depois disse-lhe: «Homem de pouca fé, porque duvidaste?». Logo que subiram para o barco, o vento amainou. Então, os que estavam no barco prostraram-se diante de Jesus, e disseram-Lhe: «Tu és verdadeiramente o Filho de Deus».

Palavra da salvação.